



NÚCLEO DE AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E EQUIDADE

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DO NUADE -
2022**

Relação de Dirigentes da Administração Superior

Prof. Dr. Francisco Ribeiro da Costa

REITOR

Prof.^a Dra. Lucélia Cardoso Cavalcante Rabelo

VICE-REITORA

Denilson da Silva Costa

Pró-reitor e Ensino de Graduação – PROEG

Gilmara Regina Lima Feio

Pró-reitora de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica –
PROPIT

Lúcia Cristina Cavalcante da Silva

Pró-reitora de Extensão e Assuntos Estudantis –PROEX

Juliana de Sales Silva

Pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PROGEP

Marcele Juliane Menezes Castro

Pró-reitora de Administração – PROAD

Manoel Ênio Almeida Aguiar

Secretário da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
(SEPLAN)

Relação de Dirigentes e Servidores do Nuade

Evandro Costa De Medeiros

Coordenador Geral - NUADE

Karla Leandro Rascke

Coordenadora de Apoio à Diversidade Étnico-Racial - CADER

Ana Claudia Condeixa De Araújo

Coordenador de Apoio à Diversidade de Gênero e Sexualidade - CADGS

Flavia Marinho Lisboa

Coordenadora de Apoio à População do Campo – CAPC

Naurinete Fernandes Inácio Reis

Socióloga

Maclem Erane Gonçalves dos Santos

Secretário Executivo

Relação de responsáveis pela elaboração do RAA – Nuade/2022

Evandro Costa De Medeiros

Coordenador Geral - NUADE

Karla Leandro Rascke

Coordenadora de Apoio à Diversidade Étnico-Racial - CADER

Ana Claudia Condeixa De Araújo

Coordenador de Apoio à Diversidade de Gênero e Sexualidade - CADGS

Flavia Marinho Lisboa

Coordenadora de Apoio à População do Campo – CAPC

Naurinete Fernandes Inácio Reis

Socióloga

Maclem Erane Gonçalves dos Santos

Secretário Executivo

João Gabriel Pereira Bentes

Bolsista de Estágio Não Obrigatório

Sumário

Introdução	5
I. Estrutura Organizacional Administrativa	7
II. Cotas em Editais Internos da Unifesspa	9
III. Edital de Bolsa Permanência para Indígenas e Quilombolas	11
IV. Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas – PSIQ .	12
IV. Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas – PSIQ .	13
VI. Programa Educação para a Diversidade	14
VII. Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Parauapebas	16
VIII. Censo da Diversidade “Quem somos NÓS, Unifesspa?”	17
IX. Comissão Permanente para Diversidade, Heteroidentificação e Etnicidade	18
X. Eventos e Realização de Formação <i>Multicampi</i>	21
XI. Resultados e Desempenho da Gestão	23
XII. Principais Desafios e Ações Futuras	25
Considerações Finais	28

Introdução

O Núcleo de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (NUADE), é um órgão suplementar da administração superior que tem como função primordial a assessoria e construção de articulações administrativas, acadêmicas e pedagógicas comprometidas com a afirmação da cidadania e do reconhecimento da pluralidade étnico-racial, diversidade cultural e de gênero na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa).

O núcleo foi criado a partir de debates sobre Políticas Afirmativas e Diversidade na Unifesspa, envolvendo a comunidade acadêmica, movimentos sociais e representantes de órgãos de Estado comprometidos com a democratização do acesso e garantia da permanência na universidade como direitos dos povos indígenas, camponeses, comunidades quilombolas, população negra, LGBTQUIAP+, pessoas com deficiência etc.

Tal compromisso pauta a atuação do Nuade junto aos diversos setores acadêmicos e administrativos da universidade (Pró-Reitorias, Secretarias, Institutos e Faculdades etc). Sua missão é fomentar estudos, análises e debates sobre questões étnico-raciais e diversidades de gênero e sexualidade; realizar o acompanhamento, elaboração e proposição de medidas e instrumentos de garantia de direitos observando tais questões; e mobilizar a interlocução entre membros da comunidade universitária e sociedade em geral, voltadas a materialização das políticas afirmativas de modo integrado e buscando consolidá-las plenamente como política institucional prioritária da Unifesspa, como uma universidade da Amazônia.

O núcleo, nessa perspectiva, realiza o acompanhamento e observação das atividades dos diversos setores da universidade, buscando colaborar na produção de análises, reflexões, planejamento e execução de ações afirmativas de forma transversal, perpassando as atividades de setores administrativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo tanto a formação de estudantes de graduação e pós-graduação, quanto a formação em continuum e em trabalho dos servidores da Unifesspa.

Entre as atividades desenvolvidas em parceria do Nuade com demais setores da universidade, estão a realização de seminários, rodas de conversa, oficinas, eventos artísticos-culturais, mostra de filmes e debates, assim como assessoria na discussão e elaboração de editais, normatizações e projetos, sempre atentos à afirmação e respeito ao direito da presença de povos indígenas, quilombolas e demais povos tradicionais na universidade; ao enfrentamento do racismo e qualquer preconceito de cunho social, político e religioso; e ao combate à violência e outras formas de intolerância de gênero e diversidade sexual.

O presente Relatório Anual de Atividades (RAA) busca ilustrar o conjunto destas atividades realizadas ao longo do ano de 2022, com destaques para os avanços na criação do Programa Educação para Diversidade; inclusão de reservas de vagas para estudantes negros, indígenas e quilombolas nos editais de bolsas das pró-reitorias; criação do programa de bolsa permanência próprio da Unifesspa; e o Censo da Diversidade.

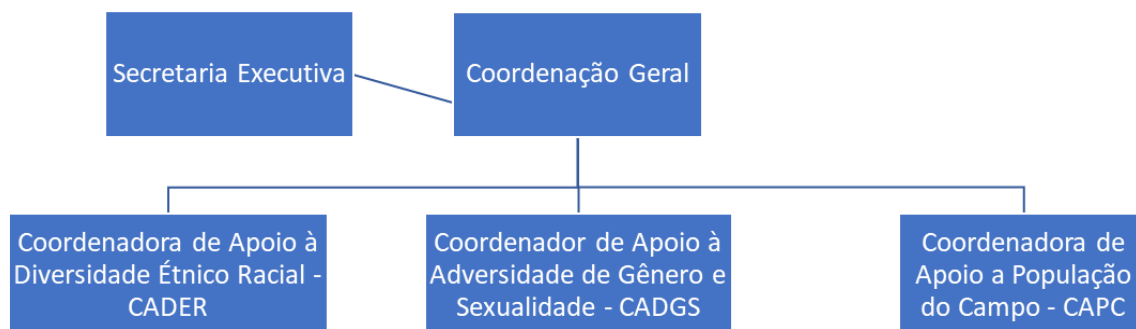
A estrutura organizacional e ações realizadas pelo Nuade ao longo do ano de 2022 são apresentadas neste relatório assim distribuídas:

- I. Estrutura Organizacional e Atuação do NUADE;
- II. Cotas em Editais Internos da Unifesspa;
- III. Edital de Bolsa Permanência para Indígenas e Quilombolas;
- IV. Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas – PSIQ;
- V. Programa de Apoio ao Estudante Indígena e Quilombola;
- VI. Programa Educação para Diversidade;
- VII. Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Parauapebas;
- VIII. Censo da Diversidade “Quem somos NÓS, Unifesspa?”
- IX. Comissão Permanente para Diversidade, Heteroidentificação e Etnicidade;
- X. Eventos e Realização de Formação *Multicampi*;
- XI. Resultados e Desempenho da Gestão; e
- XII. Principais Desafios e Ações Futuras.

Por fim, é importante lembrar que, para além das responsabilidades específicas do Nuade, a realização do conjunto de medidas que envolvem a materialização das políticas afirmativas na universidade, como ilustrado neste relatório, perpassam, fundamentalmente, os planejamentos e ações de todos os setores - administração superior, institutos, faculdades, secretarias etc - que a compõem institucionalmente, o compromisso coletivo com tal perspectiva é o que permitirá a construção e afirmação da própria Unifesspa como uma universidade mais plural, inclusiva e verdadeiramente Amazônica.

I. Estrutura Organizacional Administrativa

1.1 Organograma



1.2 Gestores da Unidade e Subunidades

1.2.1 Coordenador Geral

Nome: Evandro Costa De Medeiros

CPF: 372.274.912-34

E-mail Institucional: evandrom@unifesspa.edu.br

Ato de Designação: Portaria nº 1486/2021-Reitoria/Unifesspa

Ato de Exoneração: Não se Aplica

Data de Publicação no DOU: Não se Aplica.

Período de Gestão do Exercício: Inicial: 26/01/2021 - Final: Em Vigência.

1.2.2 Coordenadora de Apoio à Diversidade Étnico-Racial – CADER

Nome: Maria Cristina Macedo Alencar

CPF: 731.172.932-72

E-mail Institucional: maria.alencar@unifesspa.edu.br

Ato de Designação: Portaria nº 1461/2018-Reitoria/Unifesspa

Data de Publicação no DOU: 17/08/2018

Ato de Exoneração: Portaria nº 0031/2022– Reitoria/Unifesspa

Período de Gestão do Exercício: Inicial: 17/08/2018 - Final: 31/12/2021

Nome: Karla Leandro Rascke

CPF: 058.077.149-03

E-mail Institucional: karla.rascke@unifesspa.edu.br

Ato de Designação: Portaria nº 0032/2022-Reitoria/Unifesspa

Ato de Exoneração: Não se aplica

Data de Publicação no DOU: Não se aplica

Período de Gestão do Exercício: Inicial: 07/01/2022 - Final: Em Vigência

1.2.3 Coordenador de Apoio à Diversidade de Gênero e Sexualidade – CADGS

Nome: Reginaldo Cerqueira Sousa

CPF: 615.652.452-53

E-mail Institucional: reginaldo.cerqueira@unifesspa.edu.br

Ato de Designação: Portaria nº 1460/2018-Reitoria/Unifesspa

Data de Publicação no DOU: 17/08/2018

Ato de Exoneração: Portaria nº 0029/2022- Reitoria/Unifesspa

Período de Gestão do Exercício: Inicial: 17/08/2018 - Final: 31/12/2021

Nome: Ana Claudia Condeixa De Araújo

CPF: 903.493.777-15

E-mail Institucional: acondeixa@unifesspa.edu.br

Ato de Designação: Portaria nº 0030/2022-Reitoria/Unifesspa

Ato de Exoneração: Não se Aplica

Data de Publicação no DOU: Não se Aplica

Período de Gestão do Exercício: Inicial: 07/01/2022 - Final: Em vigência

1.2.4 Coordenadora de Apoio à População do Campo – CAPC

Nome: Naurinete Fernandes Inácio Reis

CPF: 851.636.862-91

E-mail Institucional: neteinacio@unifesspa.edu.br

Ato de Designação: Portaria nº 1168/2020-Reitoria/Unifesspa

Data de Publicação no DOU: 13/08/2020

Ato de Exoneração: Portaria nº 0408/2022- Reitoria/Unifesspa

Período de Gestão do Exercício: Inicial: 13/08/2020 - Final:
31/03/2022

Nome: Flavia Marinho Lisboa

CPF: 103.460.227-62

E-mail Institucional: flaviamlisboa@unifesspa.edu.br

Ato de Designação: Portaria nº 0571/2022-Reitoria/Unifesspa

Data de Publicação no DOU: 15/09/2020

Ato de Exoneração: Não se aplica

Data de Publicação no DOU: Não se aplica

Período de Gestão do Exercício: Inicial: 12/04/2022 - Final: Em
vigência

II. Cotas em Editais Internos da Unifesspa

As recentes conquistas de direitos que democratizam o acesso à universidade por parte das populações historicamente excluídas desse espaço, trazem consigo a responsabilidade institucional com a permanência e conclusão da formação acadêmica por parte desses sujeitos, o que requer constante avaliação das ações necessárias às demandas suscitadas pela presença de pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas, negras, LGBTQIAP+, em especial, as pessoas Trans (transmasculinos, transfemininos, travestis e transexuais) no âmbito das universidades.

Nesse sentido, o Nuade tem buscado atuar consistentemente junto às Pró-Reitorias no intuito de construir editais que envolvessem não apenas o acesso dos estudantes à universidade, mas também a sua permanência em termos financeiros, pedagógicos e socioculturais. Desde janeiro de 2022 estabelecemos diálogos com PROEG, PROPIT e PROEX no sentido de construir propostas de reservas de vagas nos diversos editais internos, que, assim como sistema de cotas de acesso à universidade, devem se constituir como ações primeiras e fundamentais à implementação e

consolidação de toda a política afirmativa da Unifesspa. Nos editais de oferta de bolsas deste ano das três (3) Pró-Reitorias mencionadas, após orientação e acompanhamento realizado pelo núcleo, foram incluídas vagas específicas para discentes com deficiência, negros, indígenas e quilombolas.

No caso da PROEG, [todos os editais lançados](#) a partir de fevereiro de 2022 incluíram o percentual de 10% das vagas reservadas para candidatos negros (pretos e pardos); 10% das vagas reservadas para quilombolas; 10% das vagas reservadas para indígenas; 10% das vagas reservadas para pessoas com deficiência. Além disso, a PROEG desenvolve dois Programas de Apoio direcionados a Indígenas e Quilombolas (PAIND e PAEQUI), que também priorizam bolsistas indígenas e quilombolas para a composição dos quadros de bolsistas apoiadores. Os Programas, a partir de 2023 contarão com articulação maior junto ao Nuade, em parceria de ações com a referida Pró-Reitoria e os *campi* da Unifesspa.

Outra importante Pró-Reitoria finalística que também passou por reformulações em seus [editais foi a PROEX](#), assegurando 30% (trinta por cento) para cota de vaga destinada a pessoas autodeclaradas negras - pretas ou pardas -, quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência. Os **editais da PROEX possibilitaram a oferta total de 793 bolsas** neste ano, sendo destinadas à reserva de vagas **171 bolsas para modalidades de cotas**, dentro das quais, [51 específicas para apoio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas](#), **estudantes não atendidos pelo programa Bolsa Permanência do Ministério da Educação (MEC).**

A atuação do Nuade no ano de 2022 também incidiu em novas garantias de [cotas \(reserva de vagas\) de 20% em todos os editais de pesquisa](#) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT) para estudantes negros (pretos e pardos), quilombolas, indígenas e pessoas com deficiência, do total das bolsas ofertadas via PROPIT.

No edital de [PIBIC, há um programa com financiamento do CNPQ](#) que possui recorte étnico-racial. No subprograma PIBIC-AF (Ações Afirmativas) são indicados para bolsistas apenas graduandos(as) que ingressaram na Unifesspa por meio de ações afirmativas (PIBIC-AF/CNPq), ou que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconômica, cadastrados(as) na Pró-Reitoria de Extensão da Unifesspa. Vale registrar que em 2021 esse programa disponibilizou 53 cotas de bolsas com preferência para baixa renda e 2 bolsas exclusivamente para estudantes negros, número pouco expressivo diante das necessidades existentes e do volume de bolsas que são ofertadas de forma geral. Para o ano de 2022,

com as modificações recomendadas pelo Nuade, de acordo com a PROPIT, os números de bolsas com reserva de vaga para estes grupos subiram para 10, de um total de 56 bolsas disponibilizadas no ano.

Assim, ao longo de todo o ano de 2022, foram lançados **36 (trinta e seis) editais com ofertas de 1.259 bolsas diversas e auxílios financeiros aos estudantes da Unifesspa, destas foram reservadas 281 (duzentos e oitenta e uma) cotas para estudantes indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência.**

Além de assegurar reservas de vagas em editais de auxílio financeiro, ao serem implementadas em todos os editais da UNIFESSPA as cotas ajudam a democratizar o acesso e garantir participação de estudantes indígenas e quilombolas em projetos de iniciação científica, extensão e de ensino, enriquecendo sua formação acadêmica e contribuindo para sua permanência com sucesso na universidade.

III. Edital de Bolsa Permanência para Indígenas e Quilombolas

Ainda sobre a garantia da permanência dos estudantes indígenas e quilombolas na Unifesspa, vale ressaltar que, devido aos cortes promovidos pelo Governo Bolsonaro, muitos não conseguiram acessar o Programa Bolsa Permanência (PBP), criado pela Portaria nº 389/2013 – MEC. O programa passou a ser descontinuado nos últimos anos, ofertando menos bolsas que o número de estudantes que adentram as universidades brasileiras.

Diante de tal realidade, o Nuade defendeu a necessidade de implantação, por parte da Unifesspa, de um auxílio alternativo ao PBP e que atendesse exclusivamente estudantes indígenas e quilombolas. Nesse sentido, **o Nuade estudou experiências de outras instituições, elaborou dossiê com embasamento jurídico e subsidiou a reitoria com dados para a criação de Bolsa Permanência a Estudantes Indígenas e Quilombolas próprio da Unifesspa.** Tal iniciativa contribuiu para o lançamento do Edital de Auxílio Permanência Emergencial para Discentes Indígenas e Quilombolas (Apeiq), da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis, com a concessão de auxílios financeiros (com recursos do PNAES), em caráter emergencial, para atendimento de estudantes discentes indígenas e quilombolas não contemplados no Programa de Bolsa Permanência do MEC no ano civil 2022.

O APEIQ, regido pela [IN 05/2022 - PROEX](#) e [Edital 21/2022 - PROEX](#), é executado pela Coordenadoria de Integração Estudantil (Ciest), neste ano

o auxílio atendeu 106 discentes (29 indígenas e 77 quilombolas) receberam efetivamente pelo menos uma parcela do auxílio.

Enquanto órgão suplementar da administração superior, o Nuade coloca-se à disposição sempre para construir ações, realizar assessoria, articulação, interlocução, fomento de discussões, elaboração de proposições e acompanhamento do desenvolvimento das ações de políticas afirmativas na universidade como realização de um “todo institucional”, atuando junto aos diversos setores da Unifesspa (Pró-Reitorias, Institutos e Faculdades) para que tais ações se materializem de modo integrado e se realizem concretamente como uma política institucional na Unifesspa. As ações afirmativas, portanto, são de responsabilidade e fazem parte do conjunto de ações desenvolvidas pelas diferentes Pró-Reitorias, Institutos e Faculdades da universidade, sendo, atualmente, o acesso e a permanência os principais objetivos destas ações, buscados por meio da adesão ao sistema de cotas e ofertas de bolsas de pesquisa e extensão.

IV. Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas – PSIQ

A Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará possui como uma das ações de política afirmativa o Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas (PSIQ), o qual oferta duas (02) vagas para pessoas indígenas e duas (02) vagas para pessoas quilombolas por curso de graduação adicionalmente, além daquelas ofertadas via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), conforme Resolução Nº 532, de 29 de abril de 2021 (<https://crca.unifesspa.edu.br/editais>).

O PSIQ acontece em formato diferenciado e com composição de uma comissão responsável pela elaboração do edital e execução das etapas de seleção, formada por docentes, técnicos e discentes e da qual participam membros do Nuade. O processo seletivo envolve a produção de uma redação temática, análise de documentos e banca de entrevista.

Neste ano de 2022, o PSIQ ofertou 164 vagas em 41 cursos de graduação, localizados nos campi de Marabá, Rondon do Pará, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu e Xinguara. As inscrições foram efetuadas via internet e as entrevistas foram online e também presenciais, à escolha do candidato. Conseguiram aprovação e ingresso 27 estudantes quilombolas e 37 estudantes indígenas.

Os profissionais vinculados ao Nuade participaram de toda a execução do PSIQ 2022: homologação, análise das cartas de intenção em língua portuguesa e entrevistas individuais. A participação do Nuade no PSIQ não cumpriu apenas uma função de acompanhamento ou colaboração

executiva, mas também propositiva, fazendo ao longo do processo seletivo intervenções reflexivas e propostas de alterações que podem ser provocativas à formulação dos editais futuros. Essas proposições se dão desde os documentos exigidos para inscrição aos quesitos a serem avaliados nas cartas de intenção e nas entrevistas.

Ao final do ano, juntamente com membros do CEPS, PROEG e CRCA, teve início a construção de uma proposta para reformulação do processo de ingresso de estudantes indígenas e quilombolas na UNIFESSPA, com a proposição da oferta de formação acadêmica básica que os ajude a ter maior sucesso nas atividades de ensino, pesquisa e extensão do qual participarão na universidade. Tal proposta, inicialmente a ser materializada como curso de extensão, deve ser levada ao conjunto dos institutos e faculdades como sugestão à possível reformulação curricular dos cursos.

IV. Processo Seletivo Especial para Indígenas e Quilombolas – PSIQ

Aliado ao processo seletivo específico, a universidade desenvolve o Programa de Apoio ao Estudante Indígena e Quilombola, gestado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) e que se constitui numa ação preocupada com a permanência desses estudantes ingressantes e a conclusão de sua formação acadêmica com sucesso.

Constituído em 2017, o programa de apoio se subdivide em dois outros programas, o [Programa de Apoio ao Estudante Quilombola \(PAEQUI\)](#) e [Programa de Apoio ao Estudante Indígena \(PAIND\)](#), que procuram apoiar pedagogicamente tais estudantes, ajudando em sua ambientação, estudo e participação na vida acadêmica nos cursos em que ingressaram na universidade.

Ambos os programas visam colaborar com o sucesso acadêmico dos discentes quilombolas e indígenas da Unifesspa por meio do desenvolvimento de Projetos de Ensino que contribuam para melhorar a integração nas diversas atividades acadêmicas, sejam elas ligadas ao ensino, pesquisa ou extensão, bem como auxiliar na compreensão da nova comunidade que o discente estará inserido e, assim, cooperar para a permanência desse estudante no curso por ele escolhido.

Tais editais ofertam vagas para “bolsistas apoiadores” que possuem a incumbência de realizar acompanhamento e auxílio didático e pedagógico, aos estudantes indígenas e quilombolas, com a supervisão do coordenador de cada projeto. Além de promover um atendimento aos discentes quilombolas e indígenas, também envolve a participação de indígenas e quilombolas como bolsistas apoiadores, numa tentativa de aproximação

sociocultural do universo acadêmico com as realidades de cada um desses sujeitos e suas comunidades de origem.

Assim, professores e professoras, técnicos e técnicas que desenvolvem ações de extensão, pesquisa ou ensino na temática também estão mobilizados em torno da coordenação de projetos dentro de editais específicos nesses programas. No ano de 2022 foram lançados 2 editais, sendo 1 PAIND e 1 PAEQUI, com vigência de 11 de março de 2022 a 30 de abril de 2023, ou seja, tratam-se de editais ainda vigentes e com os resultados finais ainda não apresentados por bolsistas e coordenações na forma de relatórios.

Destaca-se, entretanto, alguns dados que remetem aos projetos em andamento: referente ao PAEQUI, há 4 projetos vigentes, correspondentes a docentes dos seguintes Institutos da Unifesspa: ICH, IGE, IETU. Os bolsistas PAEQUI são no total de 5 discentes, com 1 discente indígena, 1 discente quilombolas, 2 discentes negros e 1 discente de ampla concorrência. Quanto ao PAIND, são 5 projetos em vigência, dos Institutos: ICH, IEX, IETU e ILLA. Os bolsistas são 7 ao todo, tendo 1 discente indígena e os outros 6 ampla concorrência.

Quanto aos atendimentos realizados, compete destacar que muitos estão ocorrendo presencialmente na sala do Laboratório do Nuade, onde bolsistas e coordenadores têm utilizado o espaço físico, com estrutura de mesa de estudos e computadores para desenvolver ações de atendimento individual e coletivo, incluindo oficinas de textos, uso de sistemas da universidade e de pesquisa acadêmica. Os números referentes aos quantitativos de atendimentos realizados, estudantes quilombolas e indígenas atendidos na sede e nos campi fora de sede, bem como desafios para ampliação dos programas, ainda são elementos não disponibilizados, tendo em vista que os projetos vinculados aos Programas estão em andamento.

VI. Programa Educação para a Diversidade

Em parceria com a Pró-reitoria de Ensino de Graduação (Proeg), através da Coordenadoria de Acompanhamento Docente e Discente – Cadd, Divisão de Formação Docente e Apoio ao Discente – Difdad e da divisão de Regulação e Avaliação de Cursos – Dirac, o Nuade desenvolveu neste ano de 2022 e está executando o [Programa Educação para a Diversidade](#), que tem como objetivo “Fomentar a construção de uma cultura de reconhecimento, respeito e valorização da diversidade, que conduza ao respeito aos direitos humanos e a todas as formas de vivências culturais”, conforme consta no próprio documento. A diversidade a que se refere o

programa compreende a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade.

A Unifesspa tem como um de seus princípios “o respeito à ética e à diversidade étnica, cultural e biológica” e “a defesa dos direitos humanos”. Nesse sentido, a proposta do Programa Educação para Diversidade constitui importante ação articulada a este princípio, visando atender demandas formativas apresentadas pela comunidade acadêmica, dentre elas, necessidade de desenvolvimento profissional constantes no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP-2022 e 2023); entender e aplicar conhecimentos e legislações sobre o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos dos Cursos; e compreender a diversidade sociocultural das sociedades contemporâneas, em especial da Unifesspa.

Com isso, neste ano foram realizados:

- **Seminário de Lançamento do Programa para a Diversidade**, no dia 18 de maio, em parceria com o Ministério Público do Pará, que realizou conjuntamente o “2º Seminário do Ministério Público do Pará, com o tema “O Papel das Políticas Públicas para a Diversidade no Estado Democrático de Direito”.
- **Seminário “Educação e Diversidades Amazônicas”**, que ocorreu de 24 a 25 de outubro, com professores que trouxeram experiências de outras instituições de ensino, inclusive de fora do Pará, que foram: Prof. Dr. Delton Aparecido Felipe - Universidade Estadual de Maringá (UEM); Prof. Dr. Edson Kayapó - Instituto Federal da Bahia (IFBA); Profa. Dra. Rosani Fernandes - Federação dos Povos Indígenas do Pará (APISSPA); e a Profa. Dra. Zélia Amador de Deus - Universidade Federal do Pará (UFPA).
- **Rodas de Conversa**, com realização de 9 (nove) encontros de caráter dialógico e formativo que fomentem a orientação e acompanhamento no que tange às reformulações curriculares e desafios do fazer pedagógico vinculados às relações étnico-raciais, de sexualidade e de gênero. No cumprimento dessa ação, envolvendo como públicos professores e técnicos administrativos, o Nuade ministrou em parceria com a Proeg rodas de conversa nos seguintes institutos: ILLA, IEDAR, IESB, ICH, ICE, IGE e IETU. Programadas para o mesmo período, mas canceladas por motivos administrativos, as rodas de conversa do IEX e ICESA devem acontecer ainda nos primeiros meses de 2023.
- No dia 7 de novembro, juntamente com a equipe da Proeg, aconteceu a reunião para debater demandas de **formação e assessoria aos servidores responsáveis pelo atendimento aos estudantes indígenas da instituição**, pautada pela preocupação e consideração das diferenças e especificidades étnicas desse público. Nessa reunião ficou deliberada uma formação de dois

turnos (8h) para o início de 2023 com servidores das pró-reitorias finalísticas e CRCA.

- No dia 21 de outubro de 2022, tendo como temas as relações étnico-raciais e de gênero, o Nuade realizou uma **formação junto à equipe do Restaurante Universitário (RU) da Unifesspa**. Diante da importância da formação para Pró-Reitorias, Setores, Institutos, Faculdades, alunos e servidores em geral, também compõe preocupação do Programa Educação para a Diversidade a formação das equipes de profissionais terceirizados que atuam em diferentes setores e serviços da IES. Assim, a formação para a equipe do RU teve como foco a atuação profissional e o atendimento ao público do RU em suas diversidades de gênero, raça e classe.

As atividades do Programa são previstas para uma periodicidade bianual e renovação de suas ações a partir de relatórios avaliativos, se desdobram nos âmbitos do ensino, intervindo nos PPCs dos cursos; na extensão, com a promoção de eventos e atividades para reflexão sobre os temas atinentes ao programa; e também no âmbito administrativo com a instrução de medidas que ampliem não apenas a reflexão, mas também mudanças de atitudes no corpo de servidores da instituição.

Os coletivos estudantis (Quilombolas, Indígenas LGBTQIAP+, DCE, CA, atléticas, cursinho pré-vestibular, Levante da juventude, etc.) também compõem o público para diálogo e formação no programa, que pretende alcançá-los com atividades específicas ainda no primeiro semestre de 2023.

VII. Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Parauapebas

No dia 26 de maio de 2022 ocorreu a reunião com participação de representantes dos Xikrin, da Prefeitura Municipal de Parauapebas e da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), durante a qual foi concluído e aprovado o texto-base do Acordo de Cooperação Técnica (ACT). O ACT viabiliza a realização de ações de ensino, pesquisa e extensão no município de Parauapebas, com financiamento via recursos da prefeitura.

Através deste acordo estão previstas as seguintes ações:

- Realização de **Diagnóstico Socioambiental e Educacional de Comunidades Xikrin**, que visam subsidiar análises e reflexões sobre os processos pedagógicos e propostas curriculares de escolas indígenas no município, uma demanda antiga dos povos Xikrin;

- **Oferta de turmas de graduação e pós-graduação** em diversas áreas do conhecimento para os povos indígenas e população camponesa; e
- Oferta de **formação continuada aos professores e demais servidores** da Prefeitura Municipal de Parauapebas.

Embora o Acordo de Cooperação Técnica ainda não tenha sido oficialmente assinado, já foram elaboradas as propostas de convênios para realização do Diagnóstico Socioambiental e Educacional de Comunidades Xikrin e oferta de Curso de Graduação em Direito para povos indígenas.

A implementação deste último permitirá o ingresso de quarenta estudantes indígenas no Curso de Direito, em especial aqueles originários de Terras Indígenas do Pará, sul do Maranhão e norte do Tocantins, área de influência direta da Unifesspa na Amazônia Oriental, tendo como meta formar 40 bacharéis e bacharelas indígenas, com duração de 05 (cinco) anos, distribuídos em 10 períodos, com previsão de início de sua execução após formalização do acordo entre as partes envolvidas, respeitados os prazos do calendário acadêmico da Unifesspa e demais normativas pertinentes.

VIII. Censo da Diversidade “Quem somos NÓS, Unifesspa?”

A Unifesspa completa 10 anos em 2023, apresentando seu crescimento institucional e avanços que contribuem para a formação profissional e acadêmica na região Sul e Sudeste do Pará, cumprindo seu compromisso de desenvolvimento regional. Nesses quase 10 anos, percebemos a necessidade de melhor conhecer quem são os diferentes sujeitos de direito que compõem nossa comunidade (discentes, técnicos, docentes, profissionais terceirizados).

Pensar políticas e aprimorar ações, programas e projetos já existentes na instituição requer conhecer melhor o perfil da comunidade Unifesspa. Neste intuito, ao longo do ano de 2022 foi construído pela equipe do Nuade uma proposta de Censo da Diversidade

No mês de novembro a proposta de Censo foi compartilhada na [Plataforma Participa](#), para coleta de contribuições e ponderações da comunidade acadêmica que pudessem aprimorar o instrumento e suas questões. Em seguida acontecerá a incorporação dessas contribuições ao texto final.

O Censo, que será aplicado a partir do primeiro semestre de 2023, para todos os Campi, inicialmente será disponibilizado apenas às discentes e aos discentes. A cada renovação de matrícula ou início de semestre, através do SIGAA, o questionário vai colaborar para que, numa perspectiva macro, a realidade de públicos distintos que compõem a comunidade

Unifesspa, seja compreendido. Em um segundo momento, para melhor compreender as questões que envolvem a realidade dos docentes e das discentes, serão realizados grupos focais para aprofundarmos o nosso entendimento em relação ao público do Censo.

O objetivo é que, no próximo ano, o Censo também seja aplicado aos servidores e trabalhadores terceirizados da universidade. Compreender quem são esses diferentes homens e mulheres, das mais distintas regiões, especificidades, culturas, línguas, territórios, estados, experiências de vida e formação escolar, além de outros aspectos que permitem dimensionar “Quem somos NÓS, Unifesspa?”.

Assim sendo, teremos uma visão macro e micro da comunidade acadêmica que faz a Unifesspa acontecer e das demandas e desafios que precisam ainda ser superados internamente, o que pode ajudar a todos os setores administrativos e acadêmicos no melhor planejamento das políticas e ações necessárias ao desenvolvimento institucional da universidade e no cumprimento com excelência de sua missão no atendimento ao público regional como uma universidade da Amazônia.

IX. Comissão Permanente para Diversidade, Heteroidentificação e Etnicidade

Em termos de um recorte mais específico direcionado às políticas de ação afirmativa, o NUADE, um órgão suplementar de assessoria da administração superior, constitui espaço de articulação, interlocução, fomento de discussões, elaboração de proposições e acompanhamento do desenvolvimento das ações de políticas afirmativas na universidade, ou seja, atuando junto aos diversos setores da UNIFESSPA - Pró-Reitorias, Institutos e Faculdades -, para que tais ações se materializem de modo integrado e se realizem concretamente como uma política institucional.

As ações afirmativas, portanto, são responsabilidade e fazem parte de conjunto de realizações desenvolvidas pelas diferentes Pró-Reitorias, Institutos e Faculdades da universidade, sendo, atualmente, o acesso e a permanência os principais objetivos destas ações, ocorridos por meio da adesão ao sistema de cotas sociais e raciais de acesso ao Ensino Superior, mas também no que tange a oferta de bolsas de pesquisa, ensino e extensão.

Como parte de uma agenda preocupada com o cumprimento de legislações nacionais e regionais que versam sobre cotas em processos seletivos de acesso ao Ensino Superior, em 2020 foi criada a Comissão Permanente para Diversidade, Heteroidentificação e Etnicidade ([Portaria n. 1177/2020, da Unifesspa](#)), vinculada ao Nuade da Unifesspa, sendo responsável pela análise de pertença identitária de candidatos oriundos dos povos do campo,

indígenas e quilombolas e heteroidentificação complementar de autodeclarados negros (pretos e pardos), para fins de matrícula em vagas reservadas na legislação vigente.

Composta por 24 membros (12 titulares e 12 suplentes), seus integrantes são de diferentes campi da Unifesspa, possuem diversidade de gênero, origem étnica, cor/raça, naturalidade e possuem no currículo conhecimento sobre tema da diversidade étnico-racial ou participação nas comunidades, em movimentos sociais e/ou atividades relacionadas às populações e movimentos indígenas, quilombolas, negros ou movimentos sociais do campo.

No ano de 2022, a Comissão foi responsável pelos procedimentos de heteroidentificação de candidatos dos processos seletivos de ingresso à universidade, como Sisu, Forma Pará, PEPETI e Parfor, além dos ingressos nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu e dos procedimentos demandados pela Proex para fins de auxílios diversos a estudantes da universidade e pela CEPS quanto aos concursos de servidores que optaram por vagas de cotista racial.

Assim, os dados de 2022 referentes à realização de procedimento de heteroidentificação são: contando com a realização de **38 bancas de heteroidentificação, 518 candidatos aos cursos de graduação ingressam na Unifesspa (Comissão, 24/11/2022); 5 bancas com procedimento para heteroidentificação de discentes que pleiteiam subsídio do RU; 3 bancas voltadas a discentes ingressantes em programas de Pós-Graduação e 1 banca para concurso de servidores.**

Como resultado de ações para aprimoramento de sistema vigente para a habilitação dos candidatos que ingressam como discentes na Unifesspa, no contexto da pandemia ocorreram adaptações na habilitação e a criação de um sistema on-line para recebimento e conferência de toda a documentação. Previamente à habilitação do SiSU 2021, o Centro de Tecnologia (CTIC) da Unifesspa desenvolveu um sistema para abrangência dessa demanda, nomeado UDOCS, através de diálogos com CRCA e Comissão Permanente para Diversidade, Heteroidentificação e Etnicidade. Por meio dessa ferramenta a documentação é remetida pelo candidato e liberada em cada etapa do processo de habilitação, incluindo o procedimento de heteroidentificação como parte obrigatória desse processo de habilitação para os candidatos optantes às vagas de cotista racial.

O procedimento da heteroidentificação é obrigatório para que de fato o candidato conclua seu processo de habilitação e esteja apto à matrícula. Os critérios utilizados pela banca de heteroidentificação constam no corpo

dos editais de habilitação publicados pelo Centro de Registro Acadêmico (CRCA), bem como as orientações do que o candidato precisa enviar, e em quais formatos, para que o procedimento da banca ocorra de forma adequada.

Considerando a reserva de vagas para candidatos pretos e pardos, conforme [Lei Federal n. 12.990/2014](#), a universidade também possui cotas nos concursos de servidores. Nesse sentido, ocorre o sorteio público das vagas que serão destinadas a candidatos pretos ou pardos, além de se constituir, como uma das etapas do processo seletivo ancorado em edital específico, a realização de uma banca de heteroidentificação, instrumento que permite à instituição a aferição da condição autodeclarada pelos candidatos aprovados no concurso, como procedimento complementar a autodeclaração.

No âmbito da Pós-Graduação, os caminhos são um pouco distintos da Graduação, o que implica em resoluções, normativas, editais e também possibilidades diferentes para cada Programa. Nesse sentido, apenas em 2021 a Unifesspa aprovou uma resolução específica para ações afirmativas na Pós-Graduação ([Resolução n. 554, de abril de 2021](#)). Em 2022 os Programas de Pós-Graduação já estão implementando a resolução, com suporte do Nuade.

A Resolução n. 554, de 29 de abril de 2021, dispõe sobre as ações afirmativas de acesso e permanência, no âmbito da Pós-Graduação, para pessoas autodeclaradas negras (pretas e pardas), quilombolas, indígenas, refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário, pessoas trans e pessoas com deficiência. A reserva de vagas (cotas) foi estabelecida e o número de vagas oferecidas em cada curso deve ser de, no mínimo 20%. A partir dessa nova resolução, ao longo do ano de 2022 ocorreram alterações nos editais de ingresso à Pós-Graduação da UNIFESSPA, tendo em vista o que dispõe a presente resolução e as exigências para sua aplicabilidade.

O Nuade tem atuado junto aos PPGs no sentido de contribuir com a escrita dos editais, no intuito de atendimento adequado à resolução vigente, sanando dúvidas sobre as vagas e sua implementação, além de indicar também elementos sobre o processo de heteroidentificação aos candidatos cotistas raciais negros (pretos e pardos). Assim, o núcleo tem avançado na perspectiva de implementação das políticas de ação afirmativa na pós-graduação, espaço de formação profissional e acadêmica que requer avanços na construção e consolidação de tais políticas.

X. Eventos e Realização de Formação *Multicampi*

No âmbito de eventos realizados pelo Nuade em 2022, ressaltamos o seminário fruto das ações do Programa Educação para a Diversidade, intitulado [I Seminário “Educação e Diversidades Amazônicas”](#), realizado entre os dias 24 e 25/10/2022, tendo como público atendido a comunidade acadêmica e a comunidade externa da Unifesspa. Com base nos objetivos do Programa, o evento preocupou-se em fomentar a construção de uma cultura de reconhecimento, respeito e valorização da diversidade, que conduza ao respeito aos direitos humanos e a todas as formas de vivências culturais; contribuir para a construção de uma educação não sexista, antirracista e não LGBTfóbica; propiciar a socialização de conhecimentos e experiências acerca da diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade.

Contando com diálogos propositivos de intelectuais fundamentais no que tange às relações raciais, de gênero e sexualidade, em perspectivas inter e transdisciplinares, o seminário trouxe à tona questões voltadas às experiências em políticas educacionais e ações afirmativas, currículo, diversidade e os desafios na construção de uma sociedade antirracista. Participaram como ouvintes 137 inscritos no dia 24 de outubro, de diferentes campi da Unifesspa e municípios de abrangência, além de participações de outros estados, visto que o evento foi transmitido pelo canal da Unifesspa no YouTube. No segundo dia, 25 de outubro de 2022, participaram 114 pessoas.

Durante o mês de junho o Nuade, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (Proex) e a prefeitura de Marabá, promoveu uma programação especial, com diversas atividades em pontos diferentes da cidade de Marabá e nos Campi Fora de Sede, com reflexões sobre identidade de gênero e sexualidade, em **comemoração ao Mês da Visibilidade LGBTQIAP+**.

Deste modo, no dia 7 de junho, aconteceu o **evento “Unifesspa é NOIX!”**, no campus Rondon do Pará e contou a mesa “LGBTQIAP+ como sujeitos de direitos”, com a presença de representantes das Secretarias de Educação, Saúde e Assistência. Alunos, professores e os representantes do poder público, puderam conversar sobre os direitos da população LGBTQ+, o atendimento na saúde e na assistência. Como encaminhamento, ficou a necessidade de um movimento de aproximação e sensibilização dos profissionais da saúde, professores e educadores em geral e assistentes sociais

Em seguida, no dia 8 de junho, aconteceu a solenidade de apresentação da **Portaria nº 0835/2022 de Combate a LGBTfobia** e assinatura magnífico reitor, Prof. Francisco Ribeiro.

Elaborada com assessoria do Nuade, Portaria nº 0835/2022 de Combate a LGBTfobia, como afirmado em Art. 1º, visa "combater, veementemente, em todos os espaços de convivência da Unifesspa, atos e atitudes que caracterizem discurso de ódio, assim entendidas aquelas exteriorizações que incitem a discriminação, a hostilidade ou a violência contra pessoas em razão de sua orientação sexual ou de sua identidade de gênero." (<https://www.unifesspa.edu.br/noticias/6088-pauta-lgbt>)

Ainda como parte da programação do Mês da Visibilidade LGBTQIAP+, no dia 15 de junho foi realizada a **atividade cultural RodaMundo**, em parceria com a PROEX/Unifesspa. O **RodaMundo** é um espaço de visibilidade para a produção cultural e artística da comunidade acadêmica da Unifesspa e da região Sul e Sudeste do Pará. A programação RodaMundo levou ao Teatro Cine Marrocos mostra de curtas LGBTQIA+, com produções de Alyne Pacheco, Rafa Maciel, Mateus Cardoso. Na Praça São Félix de Valois (Toca do Manduquinha) aconteceu a exposição de artes visuais, com obras de Alyne Pacheco, Fiama Rodrigues, Flavia Andrade, Igor Duarte, Inigashin Marques, Luanderson Santos e Taate; performances e interações artísticas em palco aberto com artistas DJ Ally, DJ Gio, Henrique Collins, Ulda Wamberg, Mari Botelho, Ravenata, Carol Afrosil, Rayane Melody, DJ Sammy e DJ David Aguirrah; e show de encerramento com Ayla Marques e Banda.

Se constituindo como um momento histórico para comunidade acadêmica e na defesa dos direitos da população LGBTQIA+ da região, a programação realizada pelo Nuade e seus parceiros, permitiu pela **primeira vez institucionalmente a celebração do mês do Orgulho LGBTQIA+ no âmbito da Unifesspa**, assumida a partir de então como parte de sua agenda de eventos. No mês de setembro, o Nuade participou ainda da Parada LGBT de Marabá.

No dia 21 de julho de 2022 ocorreu a cerimônia de **lançamento do livro "‘Balbúrdia’ Democracia e Inclusão Social: Experiências da Diversidade em Tempos de crise"**, obra que procura dar visibilidade à diversidade dentro da universidade e mostrar ciência produzida pela pluralidade de sujeitos. O livro foi organizado pelo ex-coordenador geral do Nuade, Jerônimo da Silva, pelas servidoras Maria Cristina Alencar e Naurinete Fernandes, e pelo servidor Reginaldo Cerqueira, os quais integravam as coordenadorias na Gestão 2018-2021. Os registros e reflexões sobre experiências e práticas relatadas no livro são fundamentais ao fortalecimento do trabalho da universidade na defesa da diversidade e dos direitos das populações camponesa, indígena, quilombola, LGBTQIA+. Além de apresentar a memória sobre tais experiências, se coloca ainda no campo das disputas das ideias e da produção de conhecimentos focando a garantia de direitos dessas populações e análises que apontam limites a

serem superados e horizontes a serem perseguidos, na perspectiva de melhoria da atuação da universidade, para melhor atender a sociedade e os direitos de todos, todas e todes no que se refere à educação e formação acadêmica, estando longe ser pura balbúrdia em sentido negativo como tratam os conservadores na tentativa de atacar e desmerecer a produção universitária.

Em novembro, mês da Consciência Negra, o Nuade numa parceria com a Tramateia Films e o Movimento Hop de Marabá, realizou junto às escolas públicas da cidade sessões do **CineFront Clube “Consciência Negra”**, com mostra de filmes e debate sobre racismo, empoderamento negro e a realidade vivida pelo povo preto nessa região da Amazônia Oriental. Contando com a presença de estudantes e professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e do Ensino Médio. As sessões aconteceram no Campus Industrial do IFPA de Marabá, Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Peres Fontenelle, Escola Estadual de Ensino Médio Professora Oneide Tavares e no Teatro Cine Marrocos, atendendo o público da Escola Estadual de Ensino Médio Plínio Pinheiro.

XI. Resultados e Desempenho da Gestão

Em 2022, o NUADE experienciou um movimento de reconfiguração de sua equipe de coordenação e em sua concepção gestão e atuação frente aos desafios da implementação e desenvolvimento das políticas afirmativas na Unifesspa. Tais mudanças se sustentam nas seguintes compreensões, primeiro, que a ação fundante na efetivação das políticas deve ser a garantia do direito de acesso e permanência na universidade por parte dos estudantes público de direito dessas políticas (negros, indígenas, quilombolas, LGBTQUIAP+, deficientes físicos etc), sendo que, para além do ingresso, tal garantia passa também pelo acesso aos direitos existentes internamente na universidade, como bolsas, auxílios financeiros, assessoria pedagógica, participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, etc.

Segundo, que além da garantia da presença dos corpos desses sujeitos no ambiente universitário, a permanência e o sucesso de sua formação acadêmica estão fortemente ligados ao reconhecimento, respeito e acolhimento administrativo, curricular e pedagógico das culturas, identidades, saberes, trajetórias históricas e projetos de futuro que são próprios a estes estudantes e suas comunidades.

Terceiro, que a construção e o desenvolvimento de políticas afirmativas com êxito não se faz sem o protagonismo dos seus sujeitos que se constitui no público de direito dessas políticas e, muito menos, sem atuação

institucional coletiva e integrada dos setores que fazem a universidade acontecer e que são os próprios executores das ações afirmativas.

E, quarto, que o sucesso no desenvolvimento das políticas afirmativas pode ajudar na transformação administrativa e acadêmica da universidade como um todo, com grande influência na constituição e afirmação da Unifesspa como plenamente uma universidade democrática, plural e amazônica.

Assim, sustentados por tais compreensões e seguindo seu planejamento estratégico, logo no início do ano de 2022, **o Nuade com êxito teve aprovada sua proposta de garantia de cotas (reserva de vagas) em todos os editais da PROPIT, da PROEG e da PROEX**, visando a construção e consolidação de meios que internamente, para além do ingresso na universidade, permitam a permanência e conclusão da formação acadêmica com sucesso a estudantes negros, quilombolas, indígenas, LGBTQUIAP+ e pessoas com deficiência.

De mesmo modo, **conseguiu instrumentalizar a administração superior com informações políticas e jurídicas que sustentou o argumento e proposta urgente da criação de editais próprios da UNIFESSPA para concessão de bolsas de permanência**, exclusivas destinadas a quilombolas e indígenas, frente aos cortes efetivados pelo Governo Bolsonaro no programa de bolsas permanência do Ministério da Educação (MEC).

Em relação a garantia do ingresso e construção de estratégias administrativas e pedagógicas para a permanência com sucesso destes estudantes, junto ao Centro de Processo Seletivo (CEPS), ao Centro de Registro e Controle Acadêmico (CRCA) e a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), **o Nuade tem atuação importante na reformulação da proposta do Processo Seletivo Indígena e Quilombola (PSIQ)** e no seu desenvolvimento, compondo equipe de elaboração e execução dos editais de seleção e, recentemente, de propostas de formação e acompanhamento educacional dos indígenas e quilombolas ingressantes.

Nesta mesma direção, neste ano de 2022, em parceria com a PROEG, **a equipe do Nuade atuou com sucesso na construção e execução do Programa “Educação para a Diversidade”**, com ações destinadas a servidores e toda a comunidade acadêmica, no intuito de realizar formação social e acadêmica que contribuam nos processos de reformulação curricular dos cursos e no redimensionamento da atuação administrativa de todos os setores da Unifesspa, considerando a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade, cultural e epistêmica que nos constitui como universidade.

Compete destacar também que, visando o atendimento das demandas históricas dos povos indígenas da região sul e sudeste do Pará, **o núcleo tem tido papel primordial na intermediação para constituição de cursos indígenas, por meio de iniciativa de Acordo de Cooperação Técnica com a Prefeitura Municipal de Parauapebas.**

Também neste ano, como uma ação institucional que pode ajudar a Unifesspa avançar no âmbito da constituição de políticas públicas voltadas a povos indígenas, negros, quilombolas, ribeirinhos, camponeses, mulheres, LGBTQIAP+, **o Nuade elaborou a proposta do Censo da Diversidade**, divulgado na plataforma Participa para coleta de contribuições em sua redação e que deve ser lançado inicialmente à comunidade estudantil para preenchimento no início de 2023. Posteriormente, o núcleo tem o intuito de estender o censo aos demais segmentos da comunidade acadêmica, objetivando conhecer a diversidade que constitui os servidores da Unifesspa.

Ainda como importante espaço de monitoramento da política de cotas para ingresso na Unifesspa, ressaltamos a atuação da Comissão Permanente para Diversidade, Heteroidentificação e Etnicidade, vinculada ao Nuade. Assim como o envolvimento núcleo nos eventos institucionais, para garantir a visibilidade das diversidades nas discussões propostas, em consonância aos seus eixos de atuação e consolidação.

O Nuade também alcançou o objetivo de desenvolver eventos em diferentes campi em parcerias com pró-reitorias, setores internos, escolas públicas e sociedade civil, no sentido de discutir as questões da diversidade, suas agendas e desafios no âmbito das políticas de ação afirmativa.

Diante do exposto, considerando que a implementação e desenvolvimento de políticas afirmativas, como toda política pública, segue como um processo contínuo cujos os efeitos reais não podem ser “medidos” a curto prazo e considerando as ações realizadas numa relação com as compreensões citadas inicialmente neste tópico, que orientam a atuação do núcleo, **são avaliados positivamente e como excelentes os resultados e desempenho da gestão do Nuade em 2022.**

XII. Principais Desafios e Ações Futuras

Em relação às metas assumidas no planejamento estratégicos do Nuade de 2022, se encontrava a constituição de uma rede multicampi de colaboradores, com participação de professores envolvidos ou interessados em atuar com ações afirmativas. Alguns destes professores foram mobilizados e foi estabelecido o diálogo sobre a proposta, mas infelizmente não foi possível avançar na materialização da rede em

decorrência da falta de recursos e logística para alcançar os campi fora de sede. O desafio para o ano de 2023 é assegurar a ampliação de recursos financeiros, logísticos e humanos que permitam construir a rede multicampi das ações afirmativas.

A ampliação do contingente do quadro de profissionais do Nuade, em termos de uma equipe multidisciplinar, pode possibilitar a atuação do núcleo ter papel mais pedagógico e de suporte aos estudantes público de direito das políticas afirmativas. Isto permitiria contribuir na reformulação do Pains e do Paequi, cujo papel faz-se fundamental na recepção e no acompanhamento de discentes indígenas e quilombolas.

Outra meta que não teve avanço registrado neste ano foi o crescimento do percentual dos cursos de graduação que apresentam atividades curriculares com foco na educação das relações étnico-raciais e diversidade sexual e de gênero. Constante como meta nos dois únicos indicadores relacionados ao Nuade no Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa (PDI 2020-2024), avalia-se que o não avanço se deve aos desafios da retomada gradativa das atividades presenciais em 2022, após um período mais grave da pandemia da Covid-19 no ano de 2021, em que as atividades das faculdades em sua totalidade ainda não haviam sido recompostas em sua plenitude, em especial as atividades e eventos que dizem respeito a debates e elaborações coletiva que incidam na reconfiguração das propostas curriculares dos diversos cursos ou que exijam a mobilização massiva das comunidades das faculdades e institutos na discussão de temáticas diversas.

Outrossim, cabe ressaltar que o próprio indicador proposto no PDI está em discussão internamente no Nuade, visto que o mesmo a mera mensuração da inclusão de tais atividades curriculares não é capaz de expressar o avanço e resultados das ações afirmativas em curso na Unifesspa, tanto sobre a educação das relações étnico-raciais e muito menos no que diz respeito a medidas de garantia do direito de acesso e permanência com sucesso da população negra, quilombola, indígena e LGBTQIAP+ na universidade.

Não há previsão de mensuração no indicador atual que consiga apurar as ocorrências ligadas a inclusão de cotas em todos os editais internos da universidade; o ingresso de novos estudantes via o Processo Seletivo Especial para Quilombolas e Indígenas - PSQI; o contingente desses estudantes que acessam bolsa permanência; o impacto da presença desses estudantes nos diversos cursos e na Unifesspa como um todo, influenciando em mudanças curriculares e de políticas internas da universidade; a realização do Programa Educação para a Diversidade, numa parceria Proeg e Nuade, envolvendo a comunidade acadêmica multicampi e a sociedade civil; etc. Ou seja, um conjunto de ocorrências e feitos que fogem do âmbito restrito das atividades curriculares dos cursos,

mas que por certo se constituem como um conjunto de realizações com fortes resultados sobre a educação das relações étnico-raciais no interior da universidade como um todo e que precisam ser apurados, ainda que novos indicadores precisem ser formulados para dar conta da mensuração de como a Unifesspa tem não apenas fomentado tais processos formativos de uma consciência sobre igualdade racial, mas, principalmente, efetivado medidas de garantia de direitos a negros, quilombolas e indígenas na materialização desta igualdade.

Neste sentido, ainda nos primeiros meses de 2023, a equipe do Nuade se esforçará para construir e sugerir a inclusão de novos indicadores de mensuração das políticas afirmativas no PDI da Unifesspa.

Seguindo adiante, também como um das ações com projeção para implementação em 2023, iniciamos com a PROPIT o primeiro Edital de Iniciação Científica (Edital n.10/2022-2023) que contempla reserva de vagas para pessoas trans (transgêneros, transexuais e travestis), refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário. Como forma de incentivar e ampliar a diversidade em pesquisa, o edital terá 20% de reserva de cotas para projetos que tenham como bolsistas, discentes vinculados(as) a programas de ações afirmativas (AF) no ingresso à universidade, negros (pretos ou pardos), indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência, bem como estudantes que se adequem às especificidades de reserva de vagas mencionadas acima.

Como desafio ainda para 2023, está a própria implementação de reserva de vagas para pessoas trans (transgêneros, transexuais e travess), refugiados, apátridas, portadores de visto humanitário para o acesso aos cursos de graduação no ensino Superior, bem como em editais de bolsas de todas as Pró-Reitorias finalísticas da Unifesspa.

Ainda, compete mencionar o compromisso do Nuade com a implementação de reserva de vagas para esses grupos sociais, incluindo populações indígenas, para as vagas referentes aos concursos públicos e processos seletivos da IES.

No âmbito de discussões em andamento no núcleo e que requerem diálogo e formação junto à comunidade acadêmica também remetem à inclusão de nome social em todos os sistemas de uso da comunidade acadêmica da Unifesspa, em especial o SIG; além de debates sobre banheiros unissex.

Em articulação com a sociedade civil, movimentos sociais e órgãos governamentais constituir um projeto de sensibilização dos profissionais da saúde, educação e assistência social para as questões da diversidade sexual, de gênero e raça.

Por fim, ampliar e aprofundar a participação da comunidade acadêmica no debate sobre as dimensões diversas que envolvem o desenvolvimento das

políticas afirmativas na Unifesspa, no sentido de pluralizar e democratizar a universidade e a formação acadêmica em diversos desdobramentos, como curriculares, epistêmicos e de outras formas de legitimar saberes. se constitui o principal desafio para 2023 e os próximos anos.

Considerações Finais

Neste ano, por conta da nova perspectiva assumida pela atual equipe de gestão do Nuade e diante das elaborações e reflexões que envolveram este relatório das atividades, é possível concluir que, coletivamente, o núcleo e seus parceiros, conseguiram avançar na compreensão de que não basta trabalhar pela a garantia de direitos de acesso e presença física na universidade assegurado a indígenas, negros, quilombolas, deficientes físicos, população LGBTQUIAP+ etc, é preciso mais que isso para que realmente sejam consolidados os objetivos de reparação histórica que fundam as políticas afirmativas no Brasil.

Na prática da gestão e defesa das ações afirmativas, temos aprendido que a consolidação de nossa missão institucional se efetivará na medida em que a Unifesspa se assuma não apenas como uma comunidade acadêmica plural e diversa, mas, principalmente, como uma universidade da presença desses sujeitos com protagonismo político-pedagógico e científico. Nosso desafio maior é não apenas trabalhar para que a Unifesspa seja espaço de acolhimento desses sujeitos e se pinte de diversidade, mas, principalmente, para que ela se torne uma universidade da produção de conhecimentos, ciências e tecnologias realizada com protagonismo de estudantes, professores e comunidades indígenas, negras, quilombolas, de deficientes físicos, LGBTQUIAP+ etc.

Portanto, apesar dos limites estruturais - recursos financeiros, humanos e logísticos - que ainda persistem, considerando os resultados do conjunto das atividades relatadas neste presente documento, em seus alcances imediatos e processos que foram inaugurados, podemos concluir que na Unifesspa estamos avançando na compreensão de que as ações das políticas afirmativas podem e precisam ajudar a fomentar a transformação político-administrativa e acadêmico-curricular da universidade, considerando, respeitando e, principalmente, incorporando como elemento de nossa identidade institucional a diversidade étnico-racial, de gênero e sexualidade, cultural e epistêmica que nos compõem como sociedade brasileira, latino americana e amazônica.